

AES Sul assume compromissos com produtores

Localidades sofrem com problemas no fornecimento de energia elétrica e os moradores pedem maior atenção

■ Cássia Oliveira
redacao7@jornalibia.com.br

A busca de soluções para a antiga reclamação de problemas com o fornecimento de energia elétrica de moradores de localidades do interior teve mais um encaminhamento essa semana. Isso porque a AES Sul assumiu um compromisso, em reunião realizada na Câmara de Vereadores, de promover ações que qualifiquem o serviço. Estiveram presentes no encontro vereadores, representantes do Executivo e produtores rurais de Lajeado, Linha Catariana e Vapor Velho.

Promovida pelos vereadores Carlos Einar de Mello (PSB), o "Naná", e Ari Müller (PDT), a reunião contou ainda com os parlamentares Roberto Braatz (PMDB) e Renato Kranz (PTB), além do secretário do Desenvolvimento Rural, Valmir Oliveira; e os representantes da AES Sul, Thiago Pedrosa de Oliveira, gestor de Atendimento do Setor Público; e Marcelo Flores Pereira, supervisor regional de Obras e Manutenção.

Na reunião, foram lidas reclamações que já haviam



A REUNIÃO colocou legisladores, representantes do Poder Executivo, da concessionária de energia elétrica e agricultores em torno da mesma mesa

sido encaminhadas à concessionária em 2015, como postes caindo, carga de energia insuficiente (trifásica), faltas constantes de luz e demora no seu restabelecimento. O vereador Ari Müller reclamou dos nove meses que se passaram sem nada mudar. "Não foi feito absolutamente nada até agora", cobrou.

Já Célio Kettermann, citricultor de Lajeado, destacou que desde que foi entregue a lista para a AES Sul, a única coisa que fizeram foi largar um poste de concreto na estrada e, somente agora, coincidentemente em data próxima a esta reunião, foi trocado o poste de madeira pelo de concreto. "A gente

espera, no mínimo, que escutem a comunidade e resolvam alguns problemas", desabafou.

Após ouvirem atentamente os produtores, o gestor de Atendimento do Setor Público, Thiago Pedrosa de Oliveira; e o supervisor regional de Obras e Manutenção, Marcelo Flores Pereira,

ofereceram explicações e alegaram não terem conhecimento da reunião anterior nem do levantamento entregue. Pereira explicou, ainda, as dificuldades de se fazer as podas. "Muitas vezes, o produtor planta acácia bem junto à linha de transmissão. Isto é um grande problema", apontou. Thiago Pedrosa

OS PROBLEMAS

- Frequentes quedas de luz;
- demora na recuperação dos estragos;
- oferta insuficiente de energia (rede trifásica);
- falta de manutenção das redes;
- podas de árvores junto aos fios não ocorrem.

admitiu que precisa ser melhorada a qualidade dos serviços no interior.

Após uma hora e meia de reunião, os representantes da AES Sul assumiram o compromisso com a realização de um cronograma de ações. Irão percorrer e verificar demandas. As podas terão solução mais rápida, enquanto a substituição de postes precisa ser inserida no programa de investimentos. "Até 31 de maio, encaminharemos o levantamento encontrado em visita de campo", garantiu Thiago Oliveira. Quanto à possibilidade de alteração do local das linhas de energia que passam dentro das propriedades, Oliveira foi categórico, afirmando que não iria criar expectativas, pois estas não serão alteradas neste momento.

FOTO: DIVULGAÇÃO CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO